XII Conferência Internacional do Arroz para América Latina e Caribe

www.conferenciaarroz2015.com.br

DIA DE CAMPO INTERNACIONAL

Realização

FUNDAÇÃO IRGA

Promoção

IRGA Instituto Rio Grandense do Arroz

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO

CIAT Centro Internacional de Agricultura Tropical Desde 1967 / Ciencia para cultivar el cambio

FLAR

Apoio

CGIAR

Research Program on Rice Global Rice Science Partnership

Embrapa

INIA

Patrocinadores

BASF We create chemistry

BAYER

Sementes Walter Semeando Qualidade

DOW Dow AgroSciences

IHARA Agricultura é a nossa vida

RiceTec

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

Objetivo geral: Promover o intercâmbio científico e tecnológico entre pesquisadores, empresários, produtores e demais integrantes da cadeia produtiva de arroz irrigado na América Latina e Caribe.

Local: Cachoeirinha/RS

Data: 26/02/2015

- 07:30hs as 11:30hs - Inscrições

- 08:00hs as 12:30 hs – Roteiro pelas Estações Obrigatórias de Campo

Estação 1: Milho em rotação com arroz irrigado.

Estação 2 : Cultivares das Instituições Parceiras: FLAR, CIAT, EMBRAPA e EPAGRI

Estação 3: Soja em rotação com arroz irrigado.

Estação 4: Vitrine de cultivares IRGA

Estação 5: Produção e uso de sementes de arroz irrigado.

Estação 6: Manejo integrado do arroz irrigado: a evolução da lavoura de arroz e o papel da extensão rural do IRGA na orizicultura do RS.

- 12:30hs - Almoço

1. PROGRAMA

1.1 ESTAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE CAMPO:

Estação 1 : Milho em rotação com arroz irrigado.

Responsáveis: Paulo Regis Ferreira da Silva e Rodrigo Schoenfeld

Objetivo: Discutir as principais potencialidades e desafios do cultivo do milho em área de arroz irrigado, visando a sustentabilidade da atividade orizícola no RS.

Temática: Apresentação dos principais resultados de pesquisa realizada com a cultura do milho na EEA/IRGA nos últimos três anos. Serão abordadas os principais fatores de definição e de manutenção de altas produtividades de milho, com ênfase em sistemas de drenagem e de irrigação. Será, também, apresentada uma ação de pesquisa direcionada à integração de práticas de manejo para obtenção de diferentes níveis de produtividade de grãos, variando de seis a mais de 12 toneladas de grãos por hectare. Os fatores de produção que variaram entre os níveis, são: disponibilidade ou não de irrigação, dose de adubo aplicado na semeadura, dose de adubo nitrogenado aplicado em cobertura e densidade de plantas. Os demais fatores (híbrido, espaçamento entrelinhas, sistema de drenagem e controle de plantas daninhas, pragas e doenças) foram mantidos uniformes entre os níveis de manejo.

Estação 2: Cultivares das Instituições Parceiras: FLAR, CIAT, EMBRAPA e EPAGRI

Responsáveis: Antonio Folgiarine de Rosso, Daniel Waldow, Edegar Corredor, Edegar Torres e Eduardo Graterol

Objetivo: Apresentar o trabalho realizado pelo FLAR e sócios para o desenvolvimento de arroz irrigado no MERCOSUL. Apresentar as cultivares de Instituições parceiras que contribuem para o cultivo de arroz irrigado em lavouras no RS.

Temática: Informar aos participantes o trabalho que o FLAR vem desenvolvendo junto aos sócios, em projetos específicos, visando o desenvolvimento de cultivares adaptadas e também com a introdução de germoplasma nos diferentes programas de melhoramento genético. Também serão apresentadas as linhagens promissoras e cultivares lançadas por Instituições parceiras para o cultivo no RS.

Linhagens e híbridos promissores com origem FLAR e CIAT: FL04489, FL04414, CT23034H, CT23057H, CT23144H, SLF 09379, SLF 09381, SLF 10082, SLF 10090, SLF 10415, SFF 10421, SLF 10423, Olimar e l5903.

Cultivares IRGA/EMBRAPA: BR-IRGA 409 e BR-IRGA 410

Cultivares da EMBRAPA: BRS Sinuelo e BRS Pampa

Cultivares da EPAGRI: Epagri 108 e SCS 118 Marques

Estação 3: Soja em rotação com arroz irrigado.

Responsáveis: Elio Marcolin, Alencar Zanon, Darcy Uhry e Pablo Badinelli

Objetivo: Discutir os principais benefícios e desafios para cultivo da soja em áreas de arroz irrigado no estado do RS.

Temática: Apresentação das principais práticas de manejo para cultivo de soja em área de arroz irrigado, com ênfase na utilização do sistema de microcamalhões e da irrigação por tubos janelados. Também será dado destaque para a cultivar de soja desenvolvida pelo IRGA em parceria com a CCGL, a TECIRGA 6070 RR, para as condições de área de arroz irrigado. Além disso, serão apresentados resumidamente os principais Projetos de Pesquisa que o IRGA está desenvolvendo com a cultura da soja na Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Estação 4: Vitrine de cultivares IRGA

Responsáve: Mara Cristina Barbosa Lopes, Sérgio Iraçu Gindri Lopes e Roberto Luis Weiler

Objetivo: Apresentar aos visitantes as principais características agronômicas e fenotípicas e as principais cultivares que contribuíram para o desenvolvimento da lavoura de arroz irrigado no Rio Grande do Sul (RS) nas últimas quatro décadas. Também serão apresentadas as cultivares lançadas recentemente pelo IRGA e que poderão contribuir para a lavoura orizícola do RS.

Temática: a estação será constituída por parcelas demonstrativas com representante de cultivar dos grupos tradicional, americana e moderno, onde será feita uma contextualização dos aspectos mais relevantes da contribuição que estas cultivares tiveram no processo evolutivo da lavoura de arroz irrigado no RS, além das cultivares lançadas pelo IRGA nas últimas quatro décadas. A seguir estão relacionadas as cultivares com as respectivas origens. Introduções americana: Caloro, Bluebelle; cultivar do IRGA / EMBRAPA: BR-IRGA 409; cultivares do IRGA:

EEA 406, IRGA 417, IRGA 422 CL, IRGA 423, IRGA 424, IRGA 425, IRGA 426, IRGA 427, IRGA 428 e os híbridos QM1010 CL e Prime CL.

Serão, também, apresentadas as novas cultivares de arroz irrigado IRGA 429, IRGA 430 e IRGA 424 RI, destacando-se as principais características agronômicas e fenotípicas e as contribuições que poderão trazer para a lavoura orizícola do RS. As cultivares são de origem do programa geral, com boa adaptação às diferentes regiões orizícolas. A cultivar IRGA 429 é de ciclo médio e destaca-se pela resistência ao acamamento sendo recomendada para cultivo no sistema de produção pré-germinado para o manejo no controle do arroz vermelho. A cultivar IRGA 430 é de ciclo precoce, com alto potencial de produtividade e boa qualidade de grãos e é recomendada para semeadura nos sistemas convencional, direto e cultivo mínimo. A cultivar IRGA 424 RI é essencialmente derivada da cultivar IRGA 424 e é tolerante a herbicida do grupo químico das imidazolinonas. Esta cultivar será mais uma alternativa no manejo para controle do arroz vermelho.

Estação 5. Produção e uso de sementes de arroz irrigado.

Responsáveis: Felipe Gutheil Ferreira, Athos Dias de Castro Gadea e Flávia Miyuki Tomita

Objetivo: Apresentar as vantagens do uso de sementes certificadas de arroz irrigado e destacar sua importância para a orizicultura do estado do RS e do Brasil, em um mercado competitivo e exigente.

Temática: Destaque para a importância do insumo sementes certificadas visando a competitividade da lavoura de arroz irrigado. A reconhecida qualidade industrial de grãos de arroz produzido no estado do RS e comercializados tanto no mercado interno como para diversos países é o resultado, além da qualidade genética das cultivares, também da qualidade de sementes produzidas e ofertadas ao mercado. Também será dada ênfase ao fato de que o estado do RS possui vantagens competitivas para produção de sementes de arroz de alta qualidade física, genética e fisiológica e que comercializa sementes para outros estados do Brasil. A manutenção de exigentes mercados de arroz, das novas tecnologias, das altas produtividades de grãos e da sustentabilidade orizícola passa necessariamente pelas boas práticas na produção e no uso de sementes certificadas.

Estação 6: Manejo integrado de arroz irrigado: a evolução da lavoura de arroz e o papel da extensão rural do IRGA na orizicultura do RS.

Responsável: Rodrigo Schoenfeld

Objetivo: apresentar as principais práticas de manejo e as cultivares utilizadas na lavoura orizícola do estado do RS durante o período de 1960 aos dias atuais.

Temática: Descrição da evolução tecnológica, em termos de práticas de manejo e de cultivares utilizadas, verificada na lavoura de arroz irrigado no estado do RS desde a década de 1960 até os dias de hoje. A evolução será dividida em quatro períodos distintos: anos 1960/1970, 1980/1990, 2000/2010 e safra 2014/2015. Ênfase será dada aos seguintes itens de manejo: infraestrutura da lavoura, operações de preparo de solo, cultivares e tipo de sementes utilizadas, adubação na semeadura, operações de semeadura e de entaipamento, controle de plantas daninhas, pragas e doenças e operações de colheita, secagem e armazenamento.

Também, será dado destaque ao papel da extensão rural do IRGA, de sua interação com a pesquisa e seus impactos na lavoura de arroz irrigado ao longo deste período.

O quadro abaixo descreve a tecnologia utilizada na lavoura de arroz no RS em cada um destes períodos.

Evolução Tecnológica da Lavoura de Arroz no RS - Período de 1960 a 2014

ITENS DE MANEJO	Anos 1960/1970	Anos 1980/1990	Anos 2000/2010	Safra 2014/2015
Infraestrutura de	Canais Irrigação	Canais Irrigação	Canais Irrigação	Canais Irrigação
Lavoura	Drenos Gerais	Drenos Gerais e Secundários	Drenos Gerais e Secundários	Drenos Gerais e Secundários
			Drenagem de Superfície	Drenagem de Superfície
		Estradas e Talhões	Estradas e Talhões	Estradas e Talhões
		Sistematização (Provárzeas)	Sistematização	Sistematização
			Plainas a Laser	Plainas a Laser
Preparo de Solo	Out/Nov/Dez	Out/Nov	Ago/Set/Out	Abr/Mai e Ago/Set/Out
	Arado Aiveca e Disco + Grades	Grades Aradora e Niveladoras	Grades Aradora e Niveladoras	Grades Aradora e Niveladoras
	Remaplan	Nivelamento Superfície	Nivelamento Superfície	Nivelamento Superfície
		Rolo Compactador	Preparo Antecipado	Preparo Antecipado
Sementes	Comum e Fiscalizada	Fiscalizada e Comum	Fiscalizada e Comum	Certificada
	Padrão 25 grãos Arroz Verm/500 g	Padrão 5 grãos Arroz Verm/500 g	Padrão 5 grãos Arroz Verm/500 g	Padrão Zero grão Arroz Verm/700g
			Tratamento Sementes	Tratamento Sementes
Adubação Semeadura	120/160 kg/ha	150 a 200 kg/ha	180 a 250 kg/ha	200 a 400 kg/ha
	0-20-20/ 02-30-15	02-25-25/ 05-30-15	05-25-25/ 05-20-30	05-20-30/ 04-17-28
Cultivares	EEA 406, EEA 404, Bluebelle	Br-Irga 409, Br-IRGA 410 e Irga 417	Irga 422 CL, Irga 417, Puitá	Irga 424, Puitá, Irga 428, Guri
Semeadura	Nov/Dez	Final Out/Nov/Dez	Final Out/Nov/Dez	Set/Out/Nov
	Após entaipamento	Após entaipamento	Semeadura sobre Taipas/na Água	Cultivo de soja em rotação
	Lanço/Conv. Linha	Lanço/Conv. Linha/Pré -Germ.	Lanço/Conv. Linha/Pré -Germ.	Cultivo mínimo/Conv. Linha/Pré-Ger.
	170/220 kg/ha	150 a 200 kg/ha	100 a 150 kg/ha	70 a 100 kg/ha
	Grade Tapadora (de Coração)			
			"Chupa Cabra"	"Chupa Cabra"
Entaipamento	Nível ótico/ Régua	Nível ótico/ Régua	Nívelamento a Laser	Nívelamento a Laser
	Entaipadora Base Estreita	Entaipadora Base Estreita	Entaipadora Base Larga	Entaipadora Base Larga
	Semeadura de Taipas			
Controle de	Alacloro, Butaclor	Propanil, Quinclorac	Imazetapir + Imazapique	Imazapir + Imazapique
Plantas Daninhas				Antranilamidas
Adubação Cobertura	60 a 80 kg/ha	80 a 100 kg/ha	120 a 200 kg/ha	180 a 300 kg/ha
	Ureia	Ureia	Ureia	Ureia, Ureia Cloretada
	Na água	Na água	2/3 antes e 1/3 após a Irrigação	2/3 no seco e 1/3 após a Irrigação
		Distribuidor Pendular/Aviação	Espalhador Rotativo/Aviação	Distribuidor Duplo/Aviação
Irrigação	Quadro a Quadro	Talhões/Quadro a Quadro	Talhões/Quadro a Quadro	Talhões/Quadro a Quadro
	Bombas Centrífugas	Centrífugas/Bombas Submersas	Bombas Submersas e Flutuantes	Bombas Flutuantes
	30/45 DAE	25/40 DAE	20/35 DAE	15/30 DAE
Controle de	Carbamatos e Organofosforados	Piretróides	Neonicotinóides/ Pirazóis	Antranilamidas/Pirazóis
Pragas e Doenças	Pulverizadores 400 L	Pulverizadores 600 L	Pulverizadores 2000 L/ GPS	Triazóis/Estrubirulinas
		Redução do uso/Resistência		Autopropelidos /GPS
		Aviação Agrícola (Barras)	Aviação Agrícola (Barras/Micronair)	Aviação Agrícola (Micronair/)
		Balizamento/Bandeirinhas	GPS	GPS
Colheita	Corta-Trilha c/ Ensacadora	Trilhadoras a Pneus	Trilhadoras c/ Esteiras	Trilhadoras c/ Esteiras e Rotor
Secagem	Secadores 150 a 300 sc	Secadores 250 a 400 sc	Secadores 300 a 500 sc	Secadores 500 a 1000 sc
Armazenamento	Pilhas de Sacos 50 kg	Pilhas de Sacos 50 kg	Piscinas	Silos Armazenadores e Secadores
	Sacos de junta	Piscinas/ Silos Armazenadores	Silos Armazenadores e Secadores	Big Bag
		Sacos juta e polipropileno	Sacos de polipropileno	
Produtividade (kg/ha)				
média das lavouras	3.200	4.900	6.900	7.300* (Estimativa)
no RS				

J.A.I.B 2014

4.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Estação A: Secagem e armazenamento de arroz na propriedade rural – silos modulados do IRGA.

Responsáveis: Carlos Alberto Fagundes e Fernando Fumagalli Miranda

Objetivo: Apresentar o programa e discutir a importância e os benefícios da secagem e do armazenamento de grãos de arroz na propriedade rural.

Temática: Importância da secagem e do armazenamento em nível de propriedade rural para preservação da qualidade, minimização de perdas de grãos e aumento de renda do produtor de arroz . Far-se-á uma demonstração de instalações para secagem e armazenamento de grãos com um silo modulado IRGA, apresentação da estrutura e de seu funcionamento necessário para o condicionamento do ar para secar grãos em silo secador-armazenador.

Estação B: Vitrine tecnológica para parceiros da cadeia produtiva do arroz irrigado.

Objetivo: Oferecer espaços para as empresas e outras instituições de pesquisa e ensino que tenham interesse em participar do evento, expondo seus produtos e serviços.

Temática: Disponibilização de barracas institucionais e empresariais para exposição de produtos, processos e tecnologias; máquinas, equipamentos e insumos; prestação de serviços técnicos especializados, processamento e comercialização de grãos de arroz para consumo e produção, beneficiamento e comercialização de sementes de arroz e soja.